

## Operação Tejo 2018

Com o objetivo de acompanhar os trabalhos de remoção de lamas do rio Tejo, realizou-se uma nova visita que juntou o Conselho de Administração da EPAL, vários autarcas da região e técnicos intervenientes na Operação.

PÁG.3

## Cuidamos da Água!

PROTEGEMOS A VIDA!

Em julho, a Águas do Vale do Tejo promoveu ações de Educação Ambiental em 6 praias fluviais

PÁG.5



Conheça os vencedores da 1.ª edição da Corrente pela Água

PÁG.7

## Novo contrato de empreitada firmado no Entroncamento

AdVT avança com obras no sistema de abastecimento ao sistema de águas residuais do concelho

PÁG.11




Grupo Águas de Portugal lança campanha de sensibilização para o uso eficiente da água

PÁG.13

## A EPAL foi parceira do Seatrade Cruise Med


A EPAL esteve presente na edição de 2018 do Seatrade Cruise Med, o maior evento da indústria de cruzeiros para o Mediterrâneo, que decorreu na FIL nos dias 19 e 20 de setembro, com 2 aguadeiros, que ofereceram a nossa água e promoveram a Fill Forever junto de todos os visitantes.

A qualidade da água da EPAL foi elogiada e a venda de Fill Forever foi uma iniciativa muito bem recebida pelos participantes que também tiveram oportunidade de adquirir a sua garrafa de design para transportar a água de eleição. 



## Já nos seguem mais de 30 mil pessoas no Facebook


30 224, é este o número de seguidores da nossa página na rede social Facebook. Continuamos a ser a maior comunidade on line de fãs de água da torneira!

Ainda não nos segue? Visite-nos em <https://www.facebook.com/EPALaguaslivres/>. 



## EPAL participa em Simpósio Internacional nos Açores

Representada por Marco Caetano, da Direção Comercial, e em parceria com o LNEC-Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a EPAL apresentou o poster "Systems for the use of rainwater in buildings: the European

standard EN 16941-1", na conferência 44th International Symposium, subordinada ao tema Water Supply and Drainage for Buildings, que teve lugar em Ponta Delgada. 



## EPAL doa viatura à SPEM

A 20 de setembro, e no âmbito da responsabilidade social da EPAL, a administradora Ana Sofia Silveira entregou, em cerimónia informal no recinto do Parque das Nações, uma viatura em fim de vida à vice-presidente da SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla. Estiveram presentes ainda Joaquim Sereno, diretor de Compras e Logística e Conceição Martins, da direção de Comunicação e Educação Ambiental.





## 2.ª Circular: Caso resolvido, boa viagem!

As obras na rede de abastecimento da EPAL na 2.ª Circular chegaram ao fim duas semanas antes da data inicialmente prevista. Esta antecipação só foi possível graças ao empenho de todas as partes envolvidas no sentido de realizar a obra no menor tempo possível.

Quer saber todos os passos desta intervenção? Assista ao filme explicativo



da obra em <https://www.youtube.com/watch?v=vgzKj3PIgUY&t=10s> 



**Propriedade:**  
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.  
Publicação mensal - distribuição gratuita  
**Edição:**  
Legal Nº 8463/85 - Registado na DGCS sob o Nº 100 361  
**Impressão e acabamento**  
Ligrite - 1 530 exemplares.  
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

**Direção:** Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Nelson Florentino  
**Colaboradores permanentes:** António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina e Andréa Borges (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Elisa Soares e Júlio Lança (DCM); José Júlio Pereira, Luís Aguiar, Mário Paredes, Miguel Fernandes e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Fernando Mateus, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos (DAF); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia e Renato Peixoto (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Simões e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vitor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme **Também colaboraram:** Casa do Pessoal, Comissão de Trabalhadores, Raquel Loureiro e Susana Fé (CEA), DCM e PCG  
**Direção e Redação:** Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 12 09, Fax 351.21.325 11 52 e-mail: [jornal@adp.pt](mailto:jornal@adp.pt)  
O "AL" foi distinguido com o Grande Prémio APCE 2009 e 2011, na categoria "Publicação Interna"



# Operação Tejo

## Operação Tejo Autarcas de Vila Velha de Ródão fazem visita

RAQUEL LOUREIRO CEA e "AL"

No dia 26 de julho, a intervenção de remoção de lamas do rio Tejo, junto às Portas de Ródão, foi palco de uma nova visita por parte do presidente da EPAL, José Sardinha, da vogal da administração, Ana Sofia Silveira, acompanhados por António Carmona Rodrigues, por vários autarcas da região e técnicos intervenientes na Operação.

Com o objetivo de acompanharem os trabalhos de limpeza do fundo do rio Tejo, os autarcas ficaram também a conhecer melhor todo o processo que envolve a Operação Tejo 2018.

Esta visita ficou marcada pelo comunicado do presidente da EPAL que adiantou: **"Nesta operação, até ao momento, foram retirados cerca de 75 000 m<sup>3</sup> num total que nós prevemos na casa dos 90 000 m<sup>3</sup> e, portanto, algures durante a próxima semana, princípio da seguinte, daremos esta operação como concluída estando retiradas todas as lamas do rio Tejo, ficando o rio limpo."**

A Operação Tejo 2018 consagrou-se num caso de enorme sucesso e um motivo de orgulho para todos os intervenientes, superando todos os objetivos definidos.

A EPAL, juntamente com a Agência Portuguesa do Ambiente e Minis-

tério do Ambiente, encontrou uma solução inovadora para a melhoria geral da qualidade da água, por um ambiente melhor.

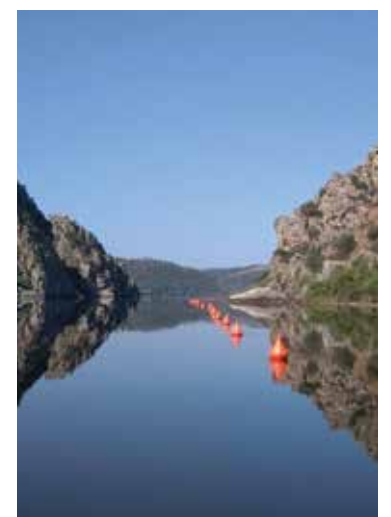
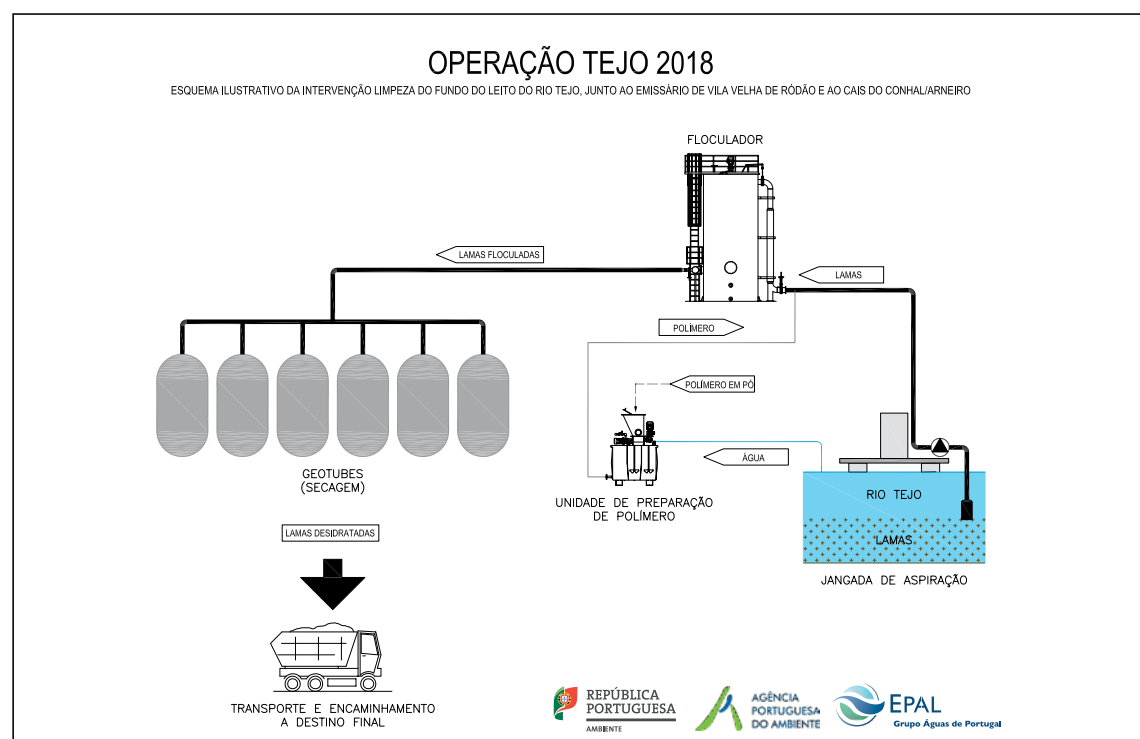
Antes do final do ano, a tutela espera devolver o terreno ocupado à proprietária.

Entretanto, Operação concluída, segue-se a secagem das lamas, durante a qual o volume de sedimentos deve diminuir significativamente. Esta fase deve estar terminada antes do final de Setembro, segundo o vice-presidente da APA, José Carlos Pimenta Macha-

do. As lamas desidratadas serão encaminhadas para valorização, como é exemplo a fertilização de solos agrícolas, uma vez que as análises despistaram a presença de resíduos perigosos, como metais pesados, hidrocarbonetos e pesticidas.

Pimenta Machado adiantou ainda que os sedimentos vão ser novamente analisados antes de serem encaminhados para empresas com atividades de valorização e, para as selecionar está já a decorrer um concurso com mais de uma dezena de entidades identificadas pela APA, mediante critérios de proximidade.

Também os trabalhos de recuperação ambiental e paisagística do terreno integrado no Monumento Natural das Portas de Ródão, onde foi montado o estaleiro, estão para breve.



Já corre água limpa



O Presidente da EPAL, José Sardinha, explica o processo aos visitantes



Equipamento, na altura, ainda em funcionamento



Testa-se a água já limpa do rio Tejo



António Carmona Rodrigues que, ao longo de mais de 38 anos esteve envolvido em diversos projetos nas áreas de recursos hídricos, hidráulica e ambiente, com a administradora da EPAL, Ana Silveira



O dia estava abrasador mas os aguadeiros da EPAL não deixaram ninguém com sede



## Educação Ambiental em Arruda dos Vinhos


# Presidente da Câmara joga “Poluição das Águas”

A 15 de agosto, a EPAL esteve na inauguração do Parque Urbano das Rotas, um evento promovido pelo Município de Arruda dos Vinhos.

O presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, André Rijo – acompanhado pelos secretários de Estado do Ambiente, Carlos Martins, e do Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza e de Rui Lourenço, administrador da EPAL – passou pelo espaço da EPAL e participou no jogo “Poluição das Águas”.

A EPAL dinamizou cinco jogos. O tradicional jogo da glória, transformado em Jogo das Praias Fluviais, Pegada Hídrica, Ciclo da Água, Poluição das Águas e Ciclo Urbano da Água.

Os jogos foram muito participados, principalmente pela população mais nova que aprendeu brincando e foram distribuídos diversos materiais de informação e sensibilização.

Mais uma ação de Educação Ambiental para a comunidade, com o objetivo de incentivar atitudes ambientalmente sustentáveis, nas áreas da utilização eficiente da água para consumo humano, da reciclagem e da preservação da Natureza. 




## EPAL no CCOceanos

A EPAL participou na 5ª palestra, de um ciclo de palestras, que tem o patrocínio da Empresa, promovido pelo Centro de Comunicação dos Oceanos. Um projeto que pretende unir os públicos dos países de Língua Portuguesa, de forma presencial e virtual – via LiveStream – acerca de diferentes temas relacionados com os oceanos.

Celeste Santos Anselmo, da Direção de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, falou sobre “Água da torneira: a opção sustentável de todos”, dando a conhecer várias ações, iniciativas e campanhas desenvolvidas pela EPAL, para incentivar o consumo da água da torneira, o seu uso eficiente e a proteção dos recursos hídricos.

A palestra teve ainda como oradores Teresa Cruz, David Jacinto e Joana Fernandes, da MARE – Universidade de Évora, que abordaram o tema

“Percebes, a vida no limite da maré...” e Madalena Presumido, administradora da Valorsul que apresentou “Conhecer recursos desperdiçados”.

Assista à palestra, na íntegra, em <https://www.youtube.com/watch?v=VRI7CyhBV4k>. 



## Feira Sustentável D. Filipa de Lencastre

# Com a presença da Água da EPAL

A EPAL apoiou e participou na Feira Sustentável do Agrupamento de Escolas de D. Filipa de Lencastre, em Lisboa, integrada no Erasmus+project – Visions of European Cities, que teve como objetivo dar a conhecer aos alunos e à comunidade alguns produtos e serviços mais amigos do Ambiente.

A banca “Água com Cores e Sabores” foi uma iniciativa com enorme sucesso, tendo sido servidos cerca de 800 copos de água aromatizada.

Com enorme satisfação constatámos que os jovens alunos, na sua esmagadora maioria, consomem água da torneira nas suas casas e gostam bastante. Muito apreciadas foram as águas aromatizadas que alunos, professores, pessoal educativo e vários membros da comunidade que por ali passaram tiveram a oportunidade de experimentar. Muitos foram os que disseram ir experimentar diversas opções de cores e sabores em casa.


Também os jogos da “Torre da Água” – Ciclo da Água, Ciclo Urbano da Água, Pegada Hídrica e Poluição da Água, fo-

ram muito participados por alunos dos vários níveis de ensino.

Celeste Santos Anselmo, da Direção de Comunicação e Educação Ambiental, efetuou uma apresentação a uma turma do 11º ano que, no ano letivo anterior, trabalhou o tema “Água”.

Falou-se sobre a Água como opção sustentável e a necessidade de um uso

eficiente e apresentámos ainda alguns projetos em curso na área da Educação Ambiental, concretamente o Aqua eXperience e a segunda edição da Corrente pela Água.

Os alunos da Escola Secundária, na ocasião, apresentaram-nos o projeto “Filipa Solidária” que desenvolvem no âmbito da solidariedade social. 





## “Cuidamos da Água! Protegemos a Vida!” foi o mote deste ano em 6 praias fluviais

SUSANA FÉ CEA



Decorreram, mais uma vez, as Ações de Sensibilização Ambiental pelas praias fluviais da área de atuação da Águas do Vale do Tejo. Desta vez, com o mote “Cuidamos da Água! Protegemos a Vida!”, as ações realizaram-se nos dias 20, 21, 22, 27, 28 e 29 de julho, nas praias fluviais de Lapa dos Dinheiros em Seia, Alvôco das Várzeas em Oliveira do Hospital, Santa Luzia na Pampilhosa da Serra, Mourão em Évora, Carvoeiro em Mação e Bostelim em Vila de Rei.

Com exceção da praia fluvial de Mourão, todas se situam em concelhos fustigados pelos incêndios de 2017, pelo que estas ações tiveram grande impacto nos participantes que apelaram, de forma geral, à continuação das mesmas, realçando a importância que as atividades têm para toda a população.

A dinâmica das ações desenvolveu-se através do conhecido jogo da glória, adaptado à preservação do ambiente – “O Jogo das Praias Fluviais” – com “casas” pergunta e “casas” consequência. Através das “casas” pergun-

ta, questionavam-se os participantes quanto ao consumo eficiente da água nos nossos domicílios, entre outras, e as “casas” consequência podiam permitir avançar ou fazer recuar “casas”.

Aos jogadores, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos (na sua maioria, embora público menos jovem também tivesse participado), foi-lhes dado a conhecer a importância da água no nosso dia-a-dia e as consequências da sua má utilização e, também, o papel da Águas do Vale do Tejo na região, nomeadamente no tratamento e transporte de água potável, assim como, do tratamento e devolução das águas residuais ao meio ambiente.

A todos os participantes foram entregues diversos materiais de informação e sensibilização.

Respeitando as diretrizes da Associação da Bandeira Azul, todas as ações se realizaram em horário de menor intensidade solar. As seis praias onde estas decorreram são galardoadas com a Bandeira Azul e, portanto, respeitam e preservam o ambiente.

Mais uma vez, o balanço que se faz é positivo, pese embora o número de participantes ter ficado um pouco abaixo do registado no ano anterior, fruto das condições climatéricas anormais no mês de julho.

Realçamos a importância destas ações, que deverão ser mantidas no futuro, com a colaboração dos Municípios e Juntas de Freguesias. Vamos continuar a contribuir para a construção de uma consciência amiga do ambiente, junto de toda a comunidade, ensinando e sensibilizando.

Todas ações foram concertadas com as Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e entidades responsáveis pela gestão das praias, que foram nossos parceiros na divulgação, através de



cartazes que anunciavam cada uma das atividades. Vários órgãos de comunicação social fizeram notícia, nomeadamente órgãos regionais e locais.

Este ano, o Guia das Praias Fluviais, que tem distribuição gratuita,

inclui um anúncio das ações de sensibilização, com sinalização nas páginas das praias respetivas. ■

## EPAL no XXV ACAREG

SUSANA FÉ CEA

A EPAL esteve presente no XXV Acampamento Regional do Corpo Nacional de Escutas (ACAREG), da região de Lisboa, que se realizou no campus escutista de Ferreira do Zêzere, entre os dias 30 de julho e 3 de agosto e que contou com a presença de cerca de 3 000 escuteiros, com idades compreendidas entre os 6 e os 22 anos.

Neste acampamento, promovido pelo Corpo Nacional de Escutas, que teve como lema “LisPolis (RE)Criar a Cidade”, existiram atividades dedicadas ao ambiente, designadamente, um atelier com

o tema “Água Limpa! Ambiente a Sorrir!”.

Aproveitando a dinâmica do jogo das praias fluviais, o atelier contou com a participação de cerca de 1 000 escuteiros/jogadores.

Foi mais uma ação que pretendeu criar uma consciência ambientalmente sustentável, junto do público mais jovem, alertando para as consequências da não reciclagem dos materiais e da não utilização eficiente da água potável, e da necessidade de reduzir resíduos, entre outros.

A EPAL recebeu um agradecimento por parte de um dos respon-

sáveis, através de e-mail: “... em nome de todas as crianças e jovens que passaram o Campus, o nosso Obrigado.” Até hoje não se consegue “... «apagar» a imagem que perdurou nos 4 dias de atividades no Campus: felicidade estampada nos rostos dos nossos miúdos. E aqui, a vossa participação no nosso Campus fez a diferença. Ajudou-nos a tornar o Campus num espaço único na construção da nossa cidade na área dos espaços verdes e ambiente, bem como sustentabilidade. Foram todos bravos e incansáveis.” ■





## Reciclar vale mais

A EGF - Environment Global Facilities, vai disponibilizar uma rede nacional de ecopontos especiais com benefícios económicos para os portugueses que têm o cuidado e a preocupação de separarem as suas embalagens usadas.


A campanha Reciclar Vale Mais vai decorrer de norte a sul do país, em 15 lojas do supermercado Pingo Doce. Ao entregar as embalagens usadas no Ecoponto, em sacos de 30 ou de 50 litros, a EGF oferece 0,10 euros ou 0,15 euros em cartão Poupa Mais, para utilização imediata.

Esta iniciativa pioneira em Portugal decorre no âmbito do programa nacional de inovação social da EGF, em que sete das suas concessionárias (Amarsul, Ersuc, Resinorte, Resulima, Suldouro, Valorlis, Valorminho) estão a desenvolver esta ação com o cofinanciamento do POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

A campanha Reciclar Vale Mais pretende sensibilizar a população

para a separação de resíduos e, em simultâneo, alertar para o benefício imediato de colocar as embalagens usadas no ecoponto, demonstrando que a reciclagem tem valor ao devolver ao cidadão uma parte para poder descontar nas suas compras em lojas Pingo Doce. Pretende-se ainda garantir que as metas nacionais serão alcançadas e as embalagens usadas entregues nas empresas responsáveis pela sua gestão e tratamento.

Esta campanha piloto vai estar presente em 15 lojas Pingo Doce do País, que apoiou esta iniciativa cedendo espaço nos parques de estacionamento dos seus estabelecimentos.

A campanha está disponível nas lojas de Quinta do Conde, Barreiro e Alcochete, Porto de Mós, Batalha, Águeda, Aveiro, Vila Nova de Gaia (Coimbrões), Santa Maria da Feira, Fafe, Vizela, Arcos de Valdevez, Viana do Castelo (Portuzelo), Monção (Gandra) e Vila Nova de Cerveira (Lugar de Faias) 



## Patos Vs Pesticidas


Agricultores da China, Japão e Irão, estão a usar patos em vez de pesticidas. Este modelo antigo de agricultura está a tornar-se bastante popular, novamente, uma vez que, não é novidade para ninguém, os malefícios que os pesticidas causam ao ambiente.

Uma raça especial de patos é colocada, por exemplo, em campos de cultivo de arroz, no sentido de se alimentarem de insetos e ervas daninhas. Ao contrário do que muitos poderão pensar, o uso de patos é um verdadeiro sucesso pois, para além de controlarem pragas e outros elementos negativos para a agricultura, os patos deixam as plantas de arroz perfeitamente into-

cadadas.

Para além de tudo isto, ainda se alimentam das sementes das ervas, o que faz com estas não se propaguem como seria normal acontecer. Já para não falarmos como as suas fezes funcionam como um autêntico fertilizante para os campos.

Na altura de colher o produto plantado, os patos são retirados das plantações, para que não comam o arroz.

Existem mais de 1 000 tipos de pesticidas usados pelo mundo fora que podem ser tão tóxicos tanto para os humanos como para os animais, podendo manter-se nos solos e na água durante muitos anos. 



## relógio d'água

**THE COFFEE LIBRARY LISBOA** No novo paraíso dos doughnuts caseiros, estes são preparados todos os dias e existem mais de 20 coberturas para experimentar.

Há ainda refrescos, sumos naturais, café e livros para levar e trocar.

Fica na Avenida de Paris, em Lisboa e está aberto das 8 às 8.



### FORNO D'ORO

Considerada uma das melhores pizzarias do mundo, o Forno d'Oro foi o único restaurante lisboeta a entrar na lista dos eleitos pelo blogue de viagens Follow Me To Travel sobre os melhores espaços com pizzas fora de Itália.

A pizza Burrata Prosciutto e Rúcula é uma das mais recomendadas.



**TERROR EM SINTRA** O Teatro Reflexo está de volta com a sua primeira experiência de terror, no palacete da Quinta Nova da Assunção, em Belas, no concelho de Sintra. As novas sessões do Projeto Casa Assombrada começam a 11 de outubro e já é possível fazer reservas através do email reservas.casassombrada@nullgmail.com. Os bilhetes estão disponíveis por 17€.



**THE HOUSE OF SANDMAN** Se quiser uma escapadinha diferente para um fim-de-semana especial, saiba que este hostel do Porto foi considerado um dos melhores do mundo.

Abriu no ano passado e foi o primeiro branded hostel no mundo em que o cliente tinha à sua disposição uma série de experiências ligadas à marca de Vinho do Porto Sandeman.

O espaço tem 10 suites e cinco camaratas, num total de 73 camas. Há ainda um restaurante, uma esplanada, um bar, uma sala de convívio e uma sala para eventos.



## Encontrado gelo na superfície da lua

A Nasa - Agência Espacial Norte Americana, revelou que foram encontradas evidências da existência de superfícies de gelo nas regiões polares da Lua.

De acordo com a pesquisa, que foi publicada na revista científica "Pnas", grande parte do gelo está em crateras nas partes mais escuras e frias do único satélite natural da Terra.

A água congelada pode ter chegado de duas maneiras: trazida pelo impacto de meteoritos e cometas ricos em água na superfície lunar ou ter sido "migrada" lentamente da atmosfera extremamente rarefeita (exosfera) da Lua.


No artigo, os pesquisadores afirmaram que "as evidências diretas de gelo lunar permaneciam vagas", diferentemente de outros corpos celestes como Mercúrio e Ceres, nos quais a presença de água já havia sido comprovada anteriormente.

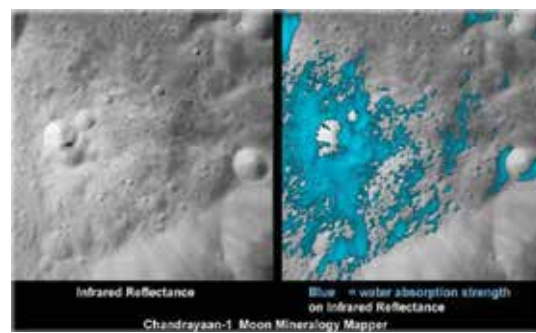
Pelas imagens obtidas através do Moon Mineralogy Mapper (M3), que está na nave não tripulada Chandrayaan-1, lançada em 2008, foi possível identificar gelo na superfície da Lua graças a uma tecnologia que mostra a distinção entre água líquida, vapor e gelo.

A pesquisa indica ainda que a concentração hídrica no manto da Lua é

tão grande quanto a do manto terrestre - a camada geológica situada logo abaixo da crosta, que talvez contenha tanta água quanto todos os oceanos juntos.

"É a primeira vez que os cientistas obtêm uma prova irrefutável da presença de água gelada na superfície", disse, citado pela agência France Presse, o principal autor do estudo, Shuai Li, do Instituto de Geofísica e Planetologia do Havai.

A água está igualmente presente em Mercúrio e Marte, onde um lago de água no estado líquido foi recentemente detetado. 





## Conheça os vencedores da 1ª edição da Corrente pela Água

CARLA MARQUES CEA

Em abril, no âmbito da comemoração dos seus 150 anos, a EPAL apresentou à comunidade o novo projeto “Corrente pela Água” – uma iniciativa que visa a sensibilização e partilha de boas práticas para o uso eficiente da água.

Numa primeira fase, o concurso destinou-se aos Estabelecimentos de Ensino, aos Estabelecimentos de Hotelaria e Restauração e aos Centros de Dia da cidade de Lisboa.

### Reunião de Júri

Lançado o desafio, foram recebidas várias candidaturas, posteriormente avaliadas pelos membros de Júri.

A reunião de avaliação de propostas teve lugar na sede da EPAL, no dia 29 de junho. Nesta reunião, presidida pelo presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Francisco George, estiveram também presentes os representantes da Câmara Municipal de Lisboa, da Lisboa E-Nova, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, da ERSAR, da Sair da Casca e EPAL, que aferiram as propostas que denotavam qualidade de candidatura.

O balanço de avaliação de candidaturas foi bastante positivo, tendo sido reunidas 97 boas práticas para um consumo de água mais racional nas Escolas, Centros de Dia e Estabelecimentos de Hotelaria e Restauração.

### Os grandes premiados

Foram distinguidos seis Estabelecimentos de Ensino, três Centros de Dia e uma Unidade de Hotelaria.

As Escolas vencedoras foram o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, o Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia da Casa Pia de Lisboa, o Colégio Valsassina, a Escola EB1 Arquitecto Victor Palla, as Escolas Básicas Olivais e o Externato Lar da Criança.

Estas escolas receberam como prémio a instalação de um bebedouro e o serviço waterbeep®, gratuito durante dois anos.

Os Centros de Dia premiados foram o Centro de Dia da Junta de Freguesia dos Olivais, o Centro de Dia da Junta de Freguesia do Parque das Nações e o Centro de Dia de Santo Eugénio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.


A estas entidades, para além da gratuidade do serviço waterbeep®, também durante dois anos, foram oferecidos Jarros EPAL, para que continuem a sensibilizar os seus utentes a consumir água da torneira.

A unidade hoteleira premiada foi o NEYA Lisboa Hotel, que

recebeu exemplares da Lisbon Tap Water Bottle, por forma a também dar continuidade às suas ações de sensibilização e promoção do consumo de água da torneira, junto dos seus clientes.

Foi ainda atribuída uma Menção Honrosa, à AHP – Associação de Hotelaria de Portugal, e oito distinções, através da entrega de diplomas, que se destinaram às seguintes entidades: Escola Básica do Parque das Nações, Escola Básica Infante D. Henrique, Escola Básica Vasco da Gama, Escola Secundária de Fonseca Benevides, Externato Paroquial Nossa Senhora da Conceição, Jardim de Infância Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Penha de França e Parque Infantil de Santa Catarina da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Todos os prémios e distinções foram entregues por representantes da EPAL (Marcos Sá, Celeste Santos Anselmo, Carla Marques, Cláudia André e Elisa Soares).

Apesar de só alguns serem os vencedores efetivos, todos os candidatos estão de parabéns, razão pela qual o Júri decidiu atribuir a todos os participantes um prémio digital materializado no “Selo Boas Práticas EPAL”, até porque o maior vencedor de todos é o Ambiente. 



Os elementos do Júri na reunião de 29 de junho



Agrupamento de Escolas Eça de Queirós



Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia



Colégio Valsassina



Escola Arqto. Victor Palla



Escolas Básicas dos Olivais



Externato O Lar da Criança



Centro de Dia da JF dos Olivais



Centro de Dia JF do Parque das Nações



Centro de Dia de Santo Eugénio



Neya Lisboa Hotel



AHP - Associação de Hotelaria de Portugal

## Fase II do Projeto com o apoio do Fundo Ambiental


A EPAL e a Sair da Casca, em consórcio, viram aprovada a sua candidatura ao Fundo Ambiental, sob o lema “Educação Ambiental+Sustentável: Promover o Uso Eficiente da Água”, com uma pontuação de 4,393 pontos (numa bitola de 5), aparecendo em sétimo lugar na lista das candidaturas a financiar e sendo a primeira entidade gestora elegível.

Foram submetidas 76 candidaturas e 22 conseguiram financiamento do Fundo.

Os principais objetivos do projeto candidato ao Fundo, que tem como tema fulcral o uso eficiente da água, continuam a ser a participação ativa do público na partilha de ideias e boas práticas para um uso eficiente, através da atribuição de prémios e do reconhecimento público; atuar na sensibilização ambiental das comunidades e criar uma dinâmica de colaboração com base na atuação das

Juntas de Freguesia, incentivando os agentes locais a darem continuidade ao projeto após esta intervenção inicial.

Nesta edição iremos partilhar todo o projeto com os Municípios de Castelo Branco, Évora, Guarda e Portalegre, da área de atuação da Águas do Vale do Tejo, pois a ideia subjacente à iniciativa é criar uma dinâmica de fácil replicação, que possa ser apropriada por qualquer estrutura municipal, regional ou nacional, no sentido de ganhar maior abrangência. Pensamos ser muito importante garantir a continuidade desta dinâmica de forma descentralizada ou seja, que qualquer Junta de Freguesia do País tenha acesso à informação e metodologia de implementação para poder replicar junto dos seus cidadãos e entidades locais.


A coordenação do projeto compete à direção de Comunicação e Educação Ambiental. 

### Assinado contrato com o Fundo

A 28 de agosto foi assinado o contrato com o Fundo Ambiental, respeitante à candidatura apresentada, em consórcio com a empresa Sair da Casca, para a 2ª fase da iniciativa “Corrente pela Água”.

A formalização foi feita por José Manuel Sardinha, presidente do Conselho de Administração da EPAL, na Cerimónia de Assinatura dos Contratos relativos aos Avisos “Promover o Uso Eficiente da Água” e “Repensar Rios e Ribeiras”, que teve lugar num dos auditórios do Pavilhão do Conhecimento – Centro de Ciência Viva, em Lisboa.

A cerimónia teve intervenções de Rosalia Vargas, presidente da Ciência Viva e de Nuno Lacasta, presidente da APA – Agência Portuguesa do Ambiente.

O ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, presidiu a cerimónia e, na ocasião, afirmou que não tem qualquer dúvida que cada um dos projetos apresentados é deveras importante para as comunidades locais. 



Momento da assinatura do contrato



# epal 150 anos

## Concertos EPAL

# E a música parou...

Foi um verão cheio de ritmo e música que levou à EPAL centenas de pessoas para assistirem aos concertos que começaram ainda no mês de maio. Setembro encerrou o ciclo que já nos deixa saudades. Será, com certeza, um até já. A música parou, mas a EPAL não vai ficar em silêncio.

"AL"


Os Barbadinhos e a Mãe d'Água receberam os dois últimos concertos abertos gratuitamente à comunidade.

Os Cursed Cliff e Catarina Munhá, com o seu ukelele, chamaram centenas de pessoas aos espaços culturais da EPAL. Apesar do verão estar con-

vidativo e a praia ser um chamariz, a verdade é que muitos se juntaram para assistir aos dois últimos concertos.

A carrinha Pão de Forma compôs o ramalhete e o resultado foram dois fins de tarde muito animados e refrescantes.

Na Sede o palco pertenceu aos Lucky Whoo, Bom Marido e aos Jacarés que encerraram em grande, com um concerto muito animado que pôs a plateia a dançar.

Por agora, o pano vai fechar-se mas, quem sabe, a música voltará à EPAL... 



## concertos para a comunidade





## Água Sobre Rodas saciou a sede a 34 mil pessoas

No ano em que Lisboa foi eleita capital verde Europeia 2020, a EPAL voltou a reforçar o seu contributo para que seja um exemplo enquanto cidade ambientalmente sustentável, através do lançamento de mais uma iniciativa inovadora que contribuiu para a redução de CO<sub>2</sub> e que promoveu o consumo de água da torneira.

"AL"

No âmbito das comemorações dos 150 anos da EPAL, a Empresa lançou, nos meses de verão, um projeto intitulado "Água Sobre Rodas", uma carrinha de roadshow (uma "pão de forma"), que passou por algumas das principais artérias da capital portuguesa e que ofereceu copos de água da torneira, simples ou aromatizada, saciando a sede a 34 mil pessoas. O projeto, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Lisboa E-Nova, promoveu a sensibilização para a qualidade, importância e uso eficiente da água.

Esta ideia surgiu no sentido de dar continuidade à iniciativa lançada pela Empresa em 2016, o "Pátio da Água". O espaço onde a EPAL realizou esta ação fica situado na Av. da Liberdade 14, em pleno coração da cidade, propriedade da Empresa. Contudo, desde 2017, o edifício limítrofe encontra-se em obras e o local não reunia condições necessárias para proporcionar um espaço atrativo e que dignificasse o propósito da ação.

Isto obrigou a que todo o projeto fosse repensado. E é assim que surge o "Água Sobre Rodas", uma recriação do Pátio da Água, mas móvel, uma forma de conseguir proporcionar à população lisboeta, e a todos aqueles que visitam a nossa cidade, a oportunidade de beber um copo de água de excelente qualidade, explorando novamente o conceito "Água com Cores e Sabores", que torna o seu consumo ainda mais apelativo.

Desta forma, a 27 de junho, a água da EPAL iniciou a sua viagem à boleia da pão de forma. Começou o seu percurso na Avenida da Liberdade, passou pelo Jardim da Torre de Belém, pela Rua Augusta e pelo Parque Eduardo VII, onde esteve até ao dia 22 de setembro. Em cada um destes locais, entre

lisboetas e turistas, recebemos a visita de milhares de pessoas. Em apenas 3 meses oferecemos 34 mil copos com a nossa água, o que espelha bem o impacto desta iniciativa. Em 2016 o Pátio da Água teve 15 mil visitantes. Este ano mais do que duplicámos os números.

As garrafas da EPAL 100% ecológicas e reutilizáveis, as Fill Forever, também estiveram à venda neste espaço para que todos pudessem levar consigo a sua água da torneira favorita e passassem a optar por um hábito amigo do ambiente e sustentável. No decorrer da ação foi ainda lançada, nas oito cores, uma edição especial da garrafa alusiva ao Pátio da Água e que se revelou, como expectável, num sucesso.

O Pátio teve uma enorme divulgação e projeção nos meios de comunicação social mas também nos mupis, tomis e Canal Lisboa, o que ajudou a que a nossa mensagem fosse veiculada e, pelos números de copos que oferecemos, sabemos que contribuímos para que mais pessoas passem, a partir de agora a optar por um hábito amigo do ambiente. A julgar pelo sucesso, será de prever que a nossa água volte a andar sobre rodas já no próximo verão. 🌱



Minuto Verde dedicado ao Pátio da Água



O presidente da EPAL, José Sardinha, em direto para a RTP 1, na inauguração do Pátio da Água



A iniciativa foi alvo de grande curiosidade por parte dos lisboetas e turistas e a RTP1 foi até ao Jardim da Torre de Belém onde falou com Ana Pina, de CEA

O Pátio da Água teve forte divulgação nos meios de comunicação social



Edição especial da Fill Forever alusiva à iniciativa



Recebemos a visita de diversas figuras públicas. A fashion blogger Adriana Lima publicou uma fotografia no seu Insta Stories com a mensagem "Água da torneira, escolhas mais ecológicas"





## Faça você mesmo Uma nova vida

E porque reciclar tem ínfimos significados que não passam, obrigatoriamente, por deixar objetos nos contentores coloridos, deixamos ideias para pegar em velharias, dando-lhes uma nova vida.

**Espelho meu, espelho meu. Existe espelho/raquete mais bonito do que eu?**

Vamos começar por aqueles atletas entusiasmados mas que, rapidamente, se fartam e desistem. Esta ideia é para os tenistas que abandonaram as raquetes. Não as deixe na arrecadação. Sabe tão bem como nós que ali só apanharão teias de aranha e são baixíssimas as probabilidades de lhes voltar a tocar.

Pegue nelas, corte um espelho que deve ser acoplado à raquete e... voilá.



### Anéis de lata

Esta ideia é para os consumidores de refrigerantes. As latas, já sabem, são para colocar no ecoponto amarelo. Os anéis, podem tirá-los e fazer uma mala bastante fora do vulgar.

Os passos são estes: **AL** "AL"



### Biombo de cabides

Esta ideia é para as pessoas que vão comprando cabides porque acham que nunca são suficientes e, de repente, estes já ocupam mais lugar no roupeiro do que a própria roupa.

Este biombo ou divisória é bem fácil de fazer, mas importante que os cabides tenham todos o mesmo formato, já que devem ficar unidos e colados de uma forma regular. Agora se prefere maior, com mais ondulação ou mais baixos, isso é consigo.



## Recursos naturais da Terra para 2018 esgotaram

Segundo a Global Footprint Network, "todas as árvores, toda a água, o solo fértil e os peixes que o Planeta nos pode fornecer num ano" terão sido utilizados até à data conhecida como o Dia da Sobrecarga da Terra.

Os recursos naturais da Terra para 2018 esgotaram a 1 de agosto, pelo que, a partir daqui se viverá "em dívida" durante cinco meses.

A mesma fonte afirma ainda que também já emitimos mais dióxido de carbono do que as florestas podem absorver. "Atualmente faz falta o equivalente a 1,7 planeta Terra para satisfazer as nossas necessidades", acrescentou o WWF em comunicado.

O início da contagem do Dia da Sobrecarga da Terra foi nos anos 70 e, nessa altura, os recursos apenas esgotaram a 29 de dezembro. 2018 é o ano em que mais cedo esgotámos os recursos, desde que a contagem começou.



A Global Footprint Network calcula o Dia da Sobrecarga da Terra todos os anos usando o cálculo da Pegada Ecológica, que inclui todas as diferentes demandas sobre a natureza, como a de alimentos, madeira e fibras (algodão); absorção de emissões de carbono da queima de combustíveis fósseis; além de construções, estradas e diferentes infraestruturas.

Os custos desse excesso de gastos ecológicos incluem desmatamento; colapso pesqueiro; escassez de água doce; poluição; erosão do solo; perda de biodiversidade e dióxido de carbono na atmosfera.

Tudo isso leva a mudanças climáticas e secas mais severas, incêndios florestais e furacões. **AL** "AL"

## Ecos da incúria

Já há vários anos que o Jornal "Águas Livres" tem reservada a página Ecos do Planeta. É aqui que pretendemos mostrar como os comportamentos, sobretudo dos humanos, se refletem no sítio onde vivemos. Naturalmente, sendo nós pessoas positivas e com esperança no futuro e na humanidade, estes reflexos não mostram apenas o que se faz de errado. Também

temos várias peças e artigos que provam como as mentalidades até estão a mudar e as pessoas estão cada vez mais empenhadas em fazer o bem.

Infelizmente, não podemos escamotear a verdade e essa também nos mostra que continuam a haver verdadeiros atentados contra o Planeta.

Um dos maiores problemas que

todos nós temos em mãos e que nos afeta e afetará muito, é o da reciclagem. Cada vez que falhamos esse nosso dever, alguém sofrerá no imediato e todos, sem exceção, sofreremos no futuro.

Estas são imagens tristes mas reais do que acontece quando o nosso lixo não é separado e vai parar ao local errado, provocando a morte e a destruição. **AL** "AL"





## Obras nos sistemas de abastecimento de água e saneamento no Entroncamento arrancaram em setembro

O contrato da empreitada de “Construção do Sistema de Abastecimento e Completamento do Sistema de Águas Residuais do Entroncamento” foi assinado a 12 de julho, na Câmara Municipal do Entroncamento. O arranque das obras, com orçamento na ordem dos 1,9 milhões de euros e duração de cerca de ano e meio, começou no mês de setembro e inclui a construção de um novo reservatório e a desativação das antigas ETAR.

“AL”



A cerimónia teve início pelas 15h30, no salão Nobre dos Paços do Concelho, onde Jorge Faria, presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, recebeu José Sardinha e Barnabé Pisco, presidente e administrador da Águas do Vale do Tejo e Mário Correia, presidente da ECOEDIFICA – Ambiente e Construções S.A.. Aqui foi firmado o contrato entre estas entidades no âmbito da empreitada que envolve a construção do sistema de abastecimento e o completamento do sistema de águas residuais do concelho.

Esta empreitada, que representa um investimento de cerca de 1,9 M€, tem um prazo de execução de 575

dias. No Sistema de Abastecimento, a solução técnica passa pela construção de um reservatório novo, elevado, constituído por uma célula de 600 m<sup>3</sup> de capacidade, com altura total de 21,50 m, na Quinta da Capela.

Será também construída uma conduta adutora que irá ligar o reservatório de Casal do Grilo ao reservatório da Quinta da Capela, com cerca de 4.800 m de comprimento, e que atravessa o Adutor da EPAL, a A23, a Ribeira de Santa Catarina, assim como, a linha do Norte e a linha da Beira Baixa, estando também prevista a reabilitação hidráulica e arquitetónica dos Furos AC5 e AC6, incluindo as

ligações à nova conduta adutora.

Na sua intervenção, José Sardinha referiu que, no global, “este sistema melhorará o abastecimento a todos os habitantes da cidade”. Antecipou ainda o “pedido de desculpas a toda a população porque vamos intervir na via pública e vai ter um desenvolvimento temporal relativamente significativo mas, efetivamente, é preciso fazermos estas obras para que todos tenhamos um futuro melhor e mais sustentável. Com estes investimentos fizemos tudo o que estava previsto no município, mas temos a missão de fazer mais, de tornar as infraestruturas mais efi-

cientes do ponto de vista energético e, portanto, estamos a desenvolver estudos para que possam ser ainda mais sustentáveis. A pegada de carbono e o consumo energético preocupam-nos bastante e as áreas agora requalificadas podem vir a ter, num futuro próximo, um papel significativo, quem sabe até em produção de energia elétrica sustentável e verde. Por outro lado, estamos a desenvolver estudos ao nível de processos de reutilização de água em espaços verdes o que pode ser, de facto, uma mais valia.

No que respeita ao sistema de saneamento, coube a Barnabé Pisco,

vogal do conselho de administração da Águas do Vale do Tejo, a apresentação do projeto, onde explicou que “a empreitada contempla a execução de um novo coletor de águas residuais, a desativação da antiga ETAR e respetiva Estação Elevatória inicial, bem como da ETAR compacta da Zona Industrial, que se encontram fora de serviço, desde o início de 2017, com a entrada em funcionamento da nova ETAR do Entroncamento.” Barnabé Pisco sublinhou ainda que “esta empreitada em muito contribuirá para a melhoria de vida da população do concelho do Entroncamento e para o ambiente.”

## Câmara Municipal da Guarda visita obras em curso

Em julho, Barnabé Pisco, vogal do Conselho de Administração, e Sérgio Costa, vereador da Câmara Municipal da Guarda, visitaram as obras em curso de remodelação da ETAR do Torrão e do Reservatório Elevado da Castanheira, na Guarda.

A obra da ETAR do Torrão está ser realizada no âmbito da empreitada de ligações técnicas de abastecimento de água e águas residuais da Guarda – fase I e é financiada pelo POSEUR. Esta ETAR tem capacidade de tratamento para 10 000 habitantes equivalentes.

O Reservatório, com uma altura de 30 metros, tem capacidade para 250 m<sup>3</sup> e destina-se ao abastecimento de água à povoação de Castanheira.

As visitas foram acompanhadas por José Fialho, diretor da Direção de Engenharia e pelos colegas Francisco Miguel e Joaquim Gomes, do polo da Guarda e da mesma Direção.

CEA





## EPAL recebe workshop internacional sobre resiliência

A EPAL foi a anfitriã do workshop internacional sobre resiliência. Um evento que constitui o momento central do projeto de colaboração Universidade de Cranfield/Water Research Foundation sobre “Resiliência na vida real do setor da água” que, para além destas duas entidades, tem como parceiros a EPAL (PT); Miami Water, Seattle Utilities, Albuquerque Bernanillo County, Portland (USA); Thames Water, Yorkshire Water, Northern Ireland Water, Scottish Water (UK); Calgary (CA); e Water Corporation (AU).

Da EPAL participaram Maria João Benoliel, diretora de Laboratórios, Alexandra Cristóvão, diretora de Sustentabilidade Empresarial, e Francisco Serrano, diretor de Operações de Abastecimento de Água. Ana Luís, diretora de Gestão de Ativos, que é a Project Advisor, a par de David Owen, da Yorkshire Water, teve, naturalmente, um papel bastante ativo durante o workshop.

Com o desenvolvimento do projeto será possível gerir as ameaças extrínsecas e o risco sistémico, bem como,

apoiar estratégias de adaptação proativas.

Simon Jude, do Cranfield Institute for Resilient Futures e investigador principal, avançou; “O desejo por serviços de água resilientes tornou-se a pedra angular internacional na que diz respeito aos serviços públicos. Este projeto visa fechar a lacu-

na entre os apelos regulatórios para uma maior resiliência, raciocínio académico e aplicação prática. No final, teremos um abastecimento de água mais sustentável e resiliente para as gerações futuras.”

A abertura do workshop contou com a administradora Luísa Branco.

“AL”



## Água: uma das maravilhas à mesa



As 7 Maravilhas à Mesa chegaram ao fim e o troféu foi para a mesa de Monção.

A gala final teve lugar em Albufeira e revelou-se um encontro perfeito entre a festa, os vencedores e todos os que orgulhosamente fizeram parte do projeto.

A água da EPAL foi uma das maravilhas que acompanhou as mesas portuguesas na nova garrafa Lisbon Tap Water Bottle.

Também os programas da RTP, dedicados às 7 Maravilhas, contaram com água da torneira e a EPAL esteve ainda presente no programa da manhã, a falar sobre a importância de beber água da torneira e sua preservação.

Mónica Rosa, diretora do Jornal “Águas Livres” e elemento da equipa de comunicação, foi quem apresentou todas as vantagens, na RTP, em Dornes.



Os vídeos da participação podem ser vistos em: [www.rtp.pt/play/p4673/e356845/rtp-mais-perto-7-maravilhas-aldeias/674837](http://www.rtp.pt/play/p4673/e356845/rtp-mais-perto-7-maravilhas-aldeias/674837) ou, se preferirem, na página oficial da EPAL, no Facebook. “AL”

## EPAL promove concurso público

### Um novo edifício vai nascer junto às Amoreiras

A EPAL promove um Concurso Público para a conceção de um edifício de usos mistos, junto às

Amoreiras, num investimento de mais de 16 milhões de euros.

Com a assessoria técnica da OASRS - Ordem dos Arquitetos Secção Regional Sul, o concurso destinasse à construção de um edifício, de usos mistos, a implantar num lote na Rua José Gomes Ferreira, junto às Amoreiras que deve oferecer uma solução que dignifique e resolva a malha urbana envolvente, tornando-se numa referência arquitetónica da cidade num dos pontos mais nobres de entrada na cidade.

O prazo para entrega de propostas decorre até 21 de Agosto.

Para um valor máximo de 16 milhões e oitocentos mil euros para o custo global da intervenção, incluindo edifício e espaços exteriores, estão previstos três prémios: oito mil euros para o primeiro prémio, cinco mil euros para o segundo e três mil euros para o terceiro.

O júri é composto por: Mário Cardoso, arquiteto da EPAL, que preside, Luís Marçal, também arquiteto da EPAL, Manuela Travanca, engenheira da EPAL, Carias de Sousa, engenheiro indicado pela Ordem dos Engenheiros, Cristina Veríssimo, arquiteta, indicada pela Ordem dos Arquitetos Secção Regional Sul, André Godinho, arquiteto da EPAL (suplente) e Rodolfo Reis, arquiteto, indicado pela Ordem dos Arquitetos Secção Regional Sul (suplente).

Segundo a OASRS, são critérios de seleção a integração na envolvente



Estas imagens apenas serviram para integrar um Pedido de Informação Prévia (PIP) para definir volumetrias, alinhamentos, áreas ou cotas do projeto que, entre outras especificações, não poderá ultrapassar os 14 pisos e deverá incluir habitação, comércio, serviços ou mesmo 500 lugares de estacionamento subterrâneo.

(50%), a adequabilidade ao programa funcional (25%) e a exequibilidade técnica e sustentabilidade da proposta (25%). “AL”

## EPAL recebeu empresários do Grupo Abunayyan

Allan Alkhalidi, CEO e Ala'a Sowan, Business Line Manager, Smart Metering Solutions da Abunayyan Trading estiveram reunidos com uma equipa da EPAL constituída pela Ana Luís, Diretora de Gestão de Ativos, Vanessa Martins da Direção de Operações de Abastecimento de Água, Daniel Morais da Direção Gestão de Ativos e Andréa Borges, da Direção de Comunicação e Educação Ambiental.

A reunião, que contou também com a presença de vários elementos da equipa da Aquasis e de Ben Cassiman, Regional Manager Africa and Middle East da Hexagon Geospatial e Paul Archer, Projects Director da Atheeb Intergraph (AISC), deu a conhecer a EPAL e a AdVT e o seus sistemas, e incidiu especialmente na gestão do controlo de fugas, com a apresentação do Wone.

A manhã terminou com uma visita técnica em campo, onde a comitiva teve a oportunidade de acompanhar a equipa de deteção de fugas no terreno.

Durante a tarde, o grupo pode usufruir de uma visita à Galeria do Loreto, onde a Filipa Laborinho da equipa do Museu da Água, ao mesmo tempo que os guiou pelos túneis subterrâneos que vão do Reservatório da Patriarcal até ao Miradouro de São Pedro de Alcântara, contou um pouco da história da construção do Aqueduto das Águas Livres e do abastecimento à cidade de Lisboa.

O dia terminou com um agradável refresco e prova de pastéis de nata na esplanada do Miradouro de São Pedro de Alcântara, com Lisboa e as suas colinas no horizonte. “AL”





# água corrente

Água com um Pingo de Consciência

## Lançada campanha de sensibilização para o valor da água



O Grupo Águas de Portugal apresentou no dia 25 de setembro uma campanha de sensibilização para a utilização eficiente da água, que passa por consciencializar a população para o valor da água e para a importância de abandonar hábitos de desperdício.

“Água com um Pingo de Consciência” dá o mote à campanha cuja sessão de apresentação decorreu na Estação Elevatória dos Barbadinhos com a presença do ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, do secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, do presidente da Águas de Portugal, João Nuno Mendes, e do Conselho de Administração da EPAL.

Durante a sua intervenção, João Matos Fernandes referiu que esta campanha pretende promover o espírito cívico e incentivar o desenvolvimento da consciência ambiental em cada um de nós. O Ministro do Ambiente traduziu o mote da campanha para “Poupe a partir da sua consciência ambiental”.

Destacou 3 vetores de atuação no âmbito da campanha:

- Sensibilização nas regas dos espaços verdes e na escolha de espécies mais adequadas ao nosso clima e que necessitem de menos rega;
- 70% do consumo de água é feito na agricultura. Esta campanha vai estar presente no âmbito das maiores feiras agrícolas do país, nomeadamente na OviBeja;
- Utilização da água residual tratada proveniente das 50 maiores ETAR na rega de jardins ou na lavagem de autocarros, assumindo o tratamento de efluentes, um papel fundamental na economia circular.


A campanha, que foi oficialmente lançada no dia 1 de outubro, Dia Nacional da Água, será veiculada através de anúncios de imprensa,



rádio, televisão e meios digitais. Em complemento, estão previstas ações em escolas e workshops sobre eficiência hídrica, em utilizações urbanas, nomeadamente, na rega de espaços verdes e lavagem de ruas, para técnicos municipais.

A ação surge na sequência do "Estudo Nacional sobre as Atitudes e Comportamentos dos portugueses face à Água", que identificou que os portugueses revelam dissonâncias entre as atitudes e os comportamentos face a este recurso, nomeadamente porque, embora reconheçam a sua importância, valorizam-no menos que a eletricidade e reconhecem que praticam desperdício. Este estudo permitiu identificar, igualmente, que os portugueses consideram as campanhas de sensibilização como uma das ações mais indutoras de comportamentos de poupança e valorização da água.

A campanha “Água com um Pingo

de Consciência” é cofinanciada pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente no quadro da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 e envolverá a realização de ações de promoção da eficiência hídrica em parceria com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e a ERSAR, entidade reguladora do setor. 





## COMISSÃO DE TRABALHADORES

# A era do descartável, da incúria e do desamor

Quando se entra naquela que é a última fatia do ano, é inevitável fazermos balanços. Preferencialmente, fá-lo-íamos em dezembro, mas uma vez que até lá é um pulinho e as nossas preocupações mantêm-se e até se agudizam, é tempo de recapitularmos.

Que nos reste a esperança de, ao fazermos um resumo das maleitas da EPAL, alguém tenha consciência, pegue nos assuntos e os resolva rapidamente.

Nunca pensámos ser possível trabalharmos tantos anos numa empresa que nos viu crescer enquanto trabalhadores e enquanto seres humanos e termos dificuldades em reconhecer pessoas. A EPAL está a deixar de ter colegas, trabalhadores, para passar a ter precários, recibos verdes, falta de identidade e, pior, falta de capacidade de resposta aos seus desafios diários. Os serviços funcionam ao ritmo dos contratos e dos recibos verdes. Começamos a tratar de um assunto com a Maria, passamos pelo Carlos e acabamos com a Teresa. Gente que vai e vem, tempo que os poucos, cada vez menos, que vão permanecendo, perdemos a redizer e explicar o que precisamos de ver resolvido, onde e como, quando o temporário anterior deixou o assunto a meio porque teve melhor proposta ou o contrato acabou. Gente que por aqui passa, numa roda-viva, de casa e bagagens às costas, de vidas a prazo e projetos que hoje são e amanhã se verá, para ganhar uns trocos. E nós que por aqui vamos resistindo, tentando manter a casa de pé, a água a correr, sem sabermos a quem nos dirigirmos, a tentar saber quem veio substituir aquele outro, simpático, de quem já perdemos o nome, no rol de caras e vozes que por aquele serviço passaram.

Há serviços que estão a funcionar apenas com contratados, nem uma pessoa da Casa, trabalhadores que vão atando as pontas que lhes passam, sorridentes e bem-dispostos, porque a vida é assim e lá em casa há contas para pagar, e dizer que não, que têm direito a sonhar com um futuro para além do amanhã é coisa que está fora de moda. Outros tempos, outra empresa.

O impacto desta montanha russa assente em arames é visível em todo o lado. É visível no serviço que prestamos, é visível nos nossos espaços descuidados com ervas até ao céu, espaços esses que estão de portas abertas a receberem pessoas, visitantes, que pagam ingressos para, quando visitam, por exemplo, os espaços culturais ou outras instalações da Empresa têm de atravessar a selva.

Que incúria, que desamor, que tristeza...

Na gestão dos serviços trata-se com firmeza e afinco de assuntos de menor importância e metem-se na gaveta aqueles que fazem a máquina trabalhar e bem. É o tempo da obsolescência programada, o velho deita-se fora e põe-se novo. O novo nunca chega a velho. Não se repara, compra-se, troca-se, substitui-se. Nem se repara que o essencial se vai tornando descartável. Já era assim com as “coisas”, agora os trabalhadores já são mais temporários que efetivos. Talvez para que sejam descartados antes de chegar a velhos.

A Reestruturação Organizacional, urgente desde 2015, foi para a gaveta, a falta de pessoal, foi para a gaveta, a falta de condições, foi para a gaveta, o entendimento, o profissionalismo, a vontade de fazer bem... tudo na gaveta. Talvez seja tempo de descartar a gaveta e pôr esta empresa a ser empresa, a ser serviço público de qualidade, a vender mais água que garrafinhas.

O conceito de que são as pessoas que fazem as casas perdeu-se por completo e os resultados estão à vista. Qualquer dia os poucos que restam, também já estão fartos de andar por aqui.

150 anos de história, 150 anos de sucessos, 150 anos de trabalho pela comunidade e, os últimos que contabilizamos, em nada carregam estas mensagens.

A EPAL merecia um aniversário com mais seriedade, mais dignidade, e talvez um pouco menos festarola. Talvez depois de apanharmos as canas, a Empresa o volte a ser, com as pessoas que a mantêm a trabalhar na sua verdadeira missão. ■

## CASA DO PESSOAL

# 70 kms a pedalar



Equipa da Casa participou em mais um Passeio

A 9 de setembro, a equipa de Ciclismo da Casa participou no 11º Passeio Mega de Ciclismo Lisboa-Santarém, uma organização da Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta.

Foi um passeio de bicicleta informal, mas com um cumprimento escrupuloso do código da estrada, funcionando em autonomia, com partidas a partir das 7.30 horas, com intervalos de tempo entre si, com saída do Parque Tejo, em Lisboa e chegada ao Festival Bike, em Santarém.

Os nossos atletas pedalarão durante

cerca de 70 kms, com direito a abastecimento de água e fruta, num domingo em que o calor os acompanhou.

Todos os participantes receberam uma pulseira de acesso ao Festival Bike, evento que esteve patente durante 3 dias, no Centro Nacional de Exposições, e que foi um espaço privilegiado para conhecer as novidades do mercado.

### Mariscada na Figueira

Já no outono, mas num dia com cheirinho a verão até à noite, mais de 30 sócios e familiares foram até

à Figueira da Foz, a 23 de setembro.

Após uma breve paragem no Miradouro da Bandeira, em Quiaios, onde a neblina cerrada não deixou ver o mar, fomos até ao Restaurante Rosa Amélia, para degustar o já tradicional rodízio de marisco e uma açorda de marisco.

Após o almoço houve tempo livre para visitar o centro da Figueira da Foz.

Mais um dia bem passado, cujo regresso a Lisboa foi marcado pelos 31 graus que se faziam sentir já perto das 20 horas. ■



O grupo junto à praia da Figueira da Foz



# contagotas

## MÉDICO

### CLÍNICA GERAL

Dr. Ferreira Peixoto

2ª	3ª	SEDE	13h30
4ª		SEDE	14h00

## TESOURARIA

### SEDE

5ª	9h30 - 12h30
----	--------------

### PARQUE DAS NAÇÕES

3ª	9h00 - 12h15 e 13h45 - 16h00
----	------------------------------

### V. F. XIRA

2ª a 6ª	08h00 às 12h00
---------	----------------

### V. PEDRA

2ª a 6ª	08h30 às 12h00
---------	----------------

### ASSEICEIRA

2ª a 6ª	9h00 - 12h00 e 14h00 - 15h00
---------	------------------------------

## REFEITÓRIO

### SEDE

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

### PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

### V. F. XIRA/V. PEDRA/ASSEICEIRA

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

## BAR

### SEDE

2ª a 6ª	08h30 - 11h00 12h00 - 17h00
---------	--------------------------------

### PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª	07h30 - 11h00 12h00 - 16h30
---------	--------------------------------

### V. F. XIRA/V. PEDRA/ASSEICEIRA

2ª a 6ª	07h30 - 10h30 12h00 - 14h00 15h30 - 16h30
---------	---

## MUSEU DA ÁGUA

3ª a Sábado	10h00 às 17h30
-------------	----------------

**MARCAÇÃO** 21 810 02 15 ou Ext. 5215  
ou por email: mda.epal@adp.pt

## MOVIMENTO de PESSOAL

### REFORMAS

A 1 de setembro, **José Carlos Moreira Gomes**, com 41 anos de casa. Estava colocado em MAN/ CC Emergência Os pré-reformados, **José Martinho Jesus Miguel**, a 15 de maio; **Maria de Fátima Clemente**, a 10 de setembro; **Luís Manuel Costa Novais Reis**, a 20 de outubro; **Maria Fernanda Figueiredo Gaspar**, a 21 de outubro; **João Amândio Ramos Silva**, a 24 de outubro

### RESCISÕES

Por mútuo acordo, **António Filipe Vieira Costa**, a 1 de outubro. Com 43 anos de casa, estava colocado em DCM/Novos Sistemas de Ligação; **Maria Mercedes de Almeida Torres**, a 16 de setembro. Com 32 anos de casa, estava colocada em DGA.

## INFORMAÇÃO INTERNA

### COMUNICAÇÕES INTERNAS

DRH-24/2018 – Convite interno nº. 18/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas de acordo com a origem EPAL/AdVT para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, T.O. Administrativa/Técnico B, para ENG/AAC, na Sede. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-25/2018 – Convite interno nº. 21/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas de acordo com a origem EPAL/AdVT para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, T.O. Supervisão A/ Técnico B, no Parque das Nações. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-26/2018 – Convite interno nº. 22/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas de acordo com a origem EPAL/AdVT para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional para Técnico Operacional/Administrativa/ Técnico A, para a Sede. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-27/2018 – Convite interno nº. 23/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas de acordo com a origem EPAL/AdVT para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional para Técnico Operacional/Amostragem/ Técnico Operativo B, para Vale da Pedra. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

### NORMAS E MANUAIS

MII053.03.c - Template Instrução de Trabalho - Instrução de Segurança  
MII249.01 - Ficha de pedido de EPI - Equipamentos de Proteção Individual  
MII285.01 - Equipamento de Proteção Individual - Declaração de Receção  
MII315.00 - Carta Individual de Risco  
MII317.00 - Folheto Informativo de Segurança  
MII319.00 - Verificação de Equipamentos de Emergência e Salvamento  
MII320.00 - Verificação de Sinalização Emergência e Incêndio  
MII321.00 - Verificação Trimestral de Extintores  
MII322.00 - Lista de verificação de blocos autónomos de iluminação de emergência  
MII323.00 - Homem Só - Registo de Contactos

## SUDOKU

### SOLUÇÕES SUDOKU "AL" 273

7	2	1	3	6	5	4	8	9
9	5	3	8	1	4	7	2	6
4	6	8	2	7	9	5	1	3
1	4	2	6	8	3	9	5	7
8	3	9	1	5	7	2	6	4
6	7	5	4	9	2	8	3	1
2	8	4	9	3	1	6	7	5
3	9	7	5	2	6	1	4	8
5	1	6	7	4	8	3	9	2

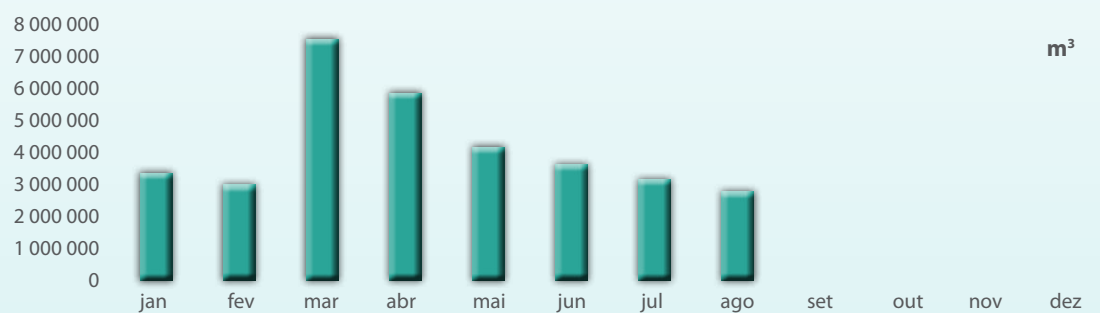
### NÍVEL DE DIFICULDADE

9	7						4	3
		6				8		
			8	5				
1				9				2
	6		5	4		7		
7				3				8
			3		2			
		1				9		
6	8						2	5

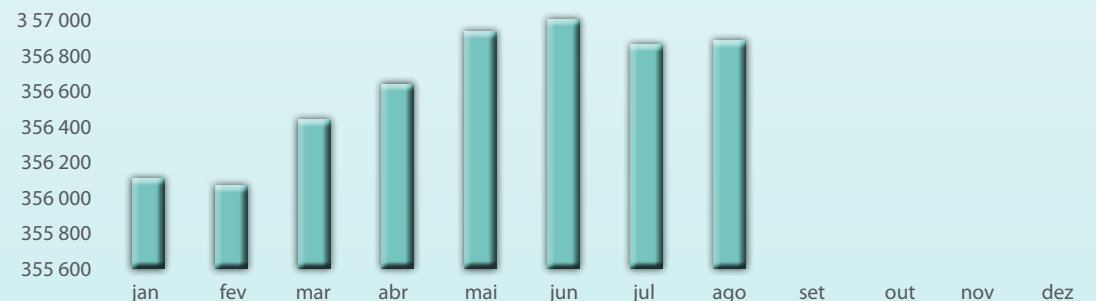
### Roturas em condutas na distribuição EPAL | PCG



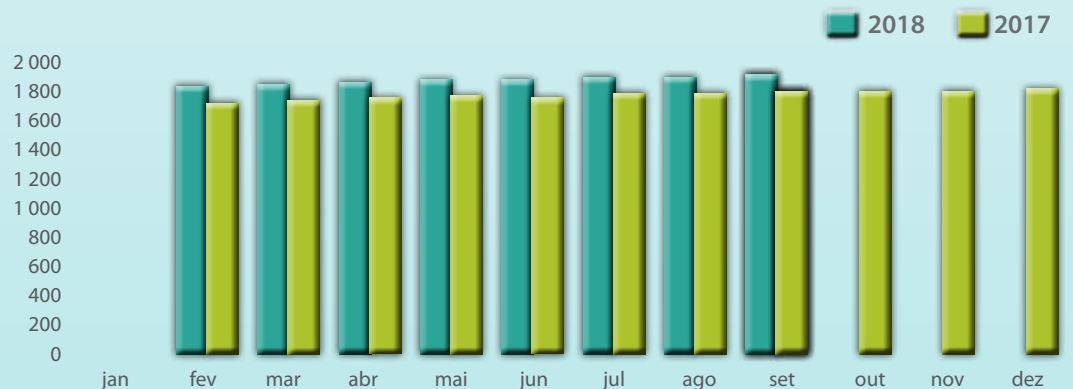
### Caudal recolhido – Saneamento AdVT | PCG



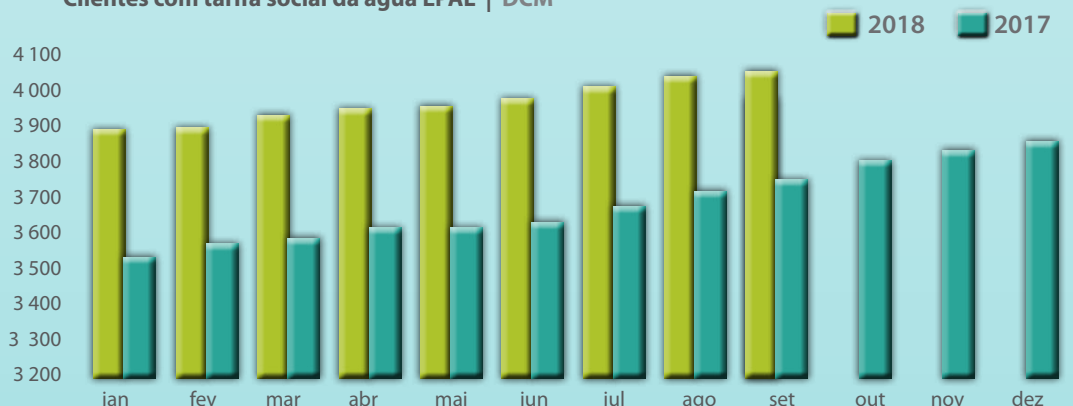
### Cientes Diretos EPAL | PCG



### Cientes com tarifa familiar da água EPAL | DCM



### Cientes com tarifa social da água EPAL | DCM







## EPAL, 150 ANOS

# A água que renova as nossas vidas

Uma marca do coração  
que passa de geração  
em geração.

Dos que acabaram de chegar e dos  
que já cá vivem há muitos anos.

Das famílias grandes e das pequenas.